



# **ESTUDO SOBRE O TERCEIRO SETOR NO RIO GRANDE DO SUL**

**RELATÓRIO PARCIAL**

Maio de 2010

## APRESENTAÇÃO

Este documento é o primeiro resultado parcial da pesquisa intitulada: Estudo Sobre o Terceiro Setor no Rio Grande do Sul, que vem sendo realizado pelo Observatório do Terceiro Setor da Fundação Irmão José Otão (FIJO). O OTS foi criado com o objetivo de contribuir com o desenvolvimento social do Rio Grande do Sul, propiciando a instauração de processos de observação, monitoramento e avaliação das iniciativas das Organizações da Sociedade Civil favorecendo, assim, o planejamento de trabalhos comprometidos com a qualidade dos serviços prestados com fins públicos e a disseminação de conhecimentos voltados para a inovação social. O compromisso com o conhecimento socialmente responsável e com a consolidação da esfera pública são os principais elementos que alicerçam a concepção e a prática dessa experiência no contexto das organizações de Terceiro Setor.

A participação das entidades neste processo de investigação, tem sido de fundamental importância e se destaca que, a partir dessa participação, é que se tornou possível a sistematização deste relatório parcial. As informações aqui socializadas se constituirão em dados para análise e elaboração do relatório final da pesquisa a ser apresentado em dezembro de 2010. Este relatório é uma síntese que trata de alguns dos principais aspectos da pesquisa e se constitui em uma forma de viabilizar o acompanhamento da pesquisa por parte das entidades, assim como os demais públicos interessados neste objeto de estudo.

Equipe do Observatório do Terceiro Setor da Fundação Irmão José Otão

### Diretoria Executiva

Álvaro Gehlen de Leão  
Presidente

Ana Lúcia Suárez Maciel  
Vice-presidente

André Hartmann Duhá  
Secretário Executivo

### Equipe do Observatório do Terceiro Setor

Rosa Maria Castilhos Fernandes  
Coordenadora de Desenvolvimento Social

Sabrina Leal da Rosa  
Analista de Desenvolvimento Social

Xênia Maria Tamborena Barros  
Analista de Desenvolvimento Social

Maria da Glória de Paula  
Estagiária de Serviço Social (PUCRS)

## **BREVE CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA**

### **PROBLEMÁTICA DA PESQUISA**

Como estão configuradas as entidades do Terceiro Setor, no que se refere ao perfil, aos processos de gestão e aos impactos sociais produzidos por suas ações no Rio Grande do Sul no período de 2009 a 2010?

### **OBJETIVO DA PESQUISA**

Analisar o perfil, os processos de gestão e os impactos sociais das ações desenvolvidas pelas entidades do Terceiro Setor no Rio Grande do Sul, visando contribuir com a melhoria da qualidade dos serviços públicos prestados e com a produção de conhecimento na área.

### **CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA E DAS ENTIDADES RESPONDENTES**

A pesquisa tem abrangência estadual (Rio Grande do Sul) e para esta sistematização tem como amostra as 59 primeiras entidades que finalizaram o preenchimento completo do questionário, disponível on-line no site da FIJO ([www.fijo.org.br](http://www.fijo.org.br)), até a data limite prevista no cronograma da pesquisa para apresentação deste relatório parcial.

## **RESULTADOS PARCIAIS**

### **SOBRE O PERFIL DA ORGANIZAÇÃO**

Esta parte do estudo considera os dados de identificação da entidade incluindo a representação geográfica, tipologia (associação ou fundação), tipo de certificação, tipo de qualificação, a abrangência territorial de atuação da entidade, política pública desenvolvida, registros em conselhos, público beneficiado e a principal área de atividade.

### **REPRESENTAÇÃO GEOGRÁFICA, TIPOLOGIA E QUALIFICAÇÃO DAS ENTIDADES**

Sobre a representação geográfica predominam as entidades da região metropolitana, com destaque para a cidade de Porto Alegre. Sobre a forma jurídica das entidades 91% são registradas como associações, 7% como fundações e 2% não informam sua forma jurídica. Quanto à qualificação das entidades: 70% são organizações sociais, 10% são OSCIPs, 10% não possuem registro de qualificação e o restante não soube informar ou não respondeu a questão.

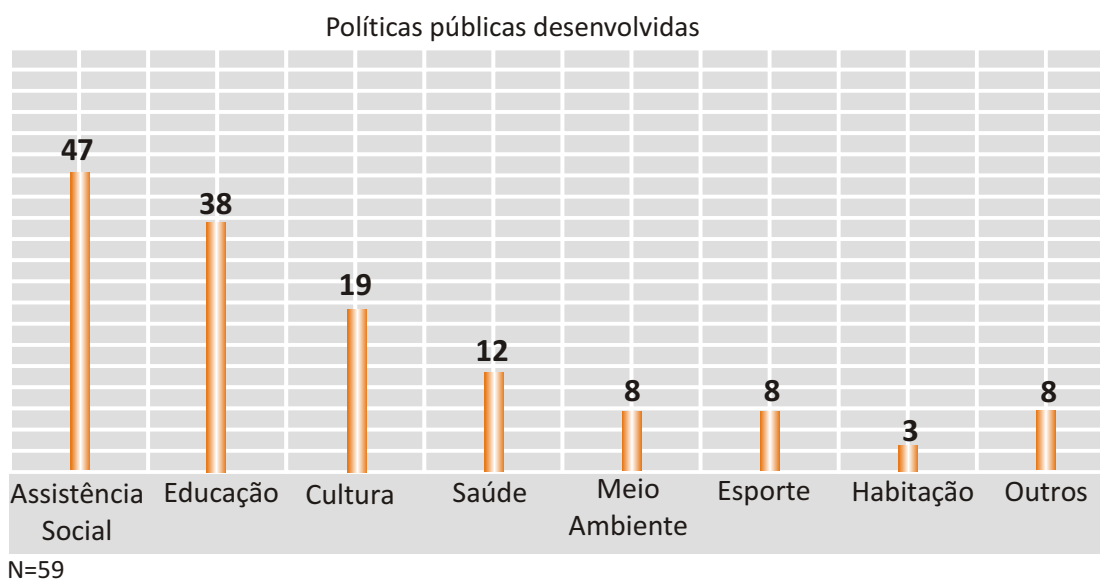
## Representação geográfica da amostra da pesquisa

Porto Alegre	53%
São Leopoldo	11%
Canoas	9%
Estância Velha; Cachoeirinha; Guaíba; Novo Hamburgo	4%
Erechim; Gravataí; Giruá; Esteio; Venâncio Aires; Sapucaia; Campo Bom; Rio Pardo; Lajeado	2%

## ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

Da totalidade de entidades respondentes ao estudo, mais da metade delas (57%) atuam em âmbito municipal, sendo 22% destas atuantes em microrregiões dos referidos municípios e 20% em comunidades específicas. Em escala de maior de abrangência, constata-se que 22% atuam no âmbito nacional, 16% atuam no âmbito estadual e 5% atuam no âmbito internacional.

## POLÍTICAS PÚBLICAS DESENVOLVIDAS



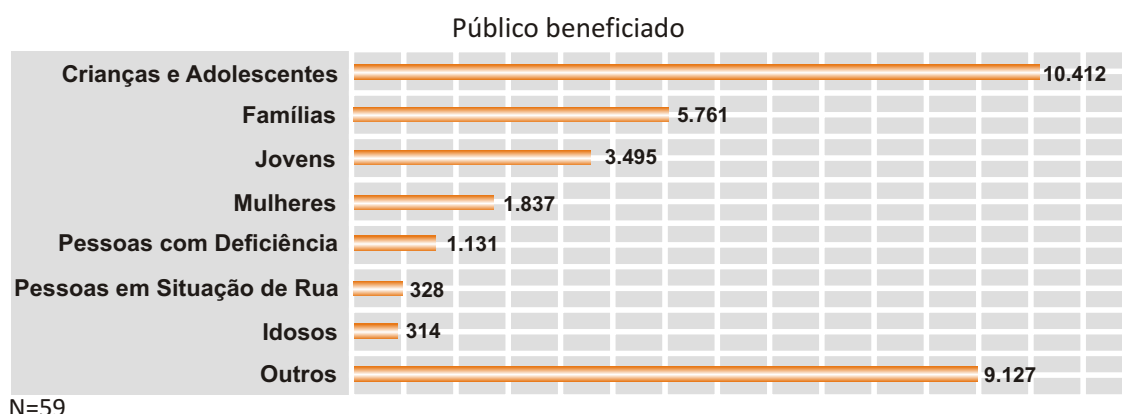
Quanto ao foco das Políticas Públicas, observa-se a prevalência (79%) da política de Assistência Social, pois 47 das 59 entidades respondentes executam ações junto a essa política, portanto, atuam no campo da proteção social. Também se observa a predominância da política de educação, como segundo maior foco de atuação das entidades, seguidas das políticas da cultura e da saúde.

## REGISTRO EM CONSELHOS DE CONTROLE SOCIAL

**81%**  
das entidades  
estão inseridas nos  
Conselhos Municipais  
de Assistência Social

Destaca-se a inserção de entidades nos Conselhos Municipais, predominantemente, nos Conselhos de Assistência Social (81%); seguidos dos Conselhos de Crianças e Adolescentes (71%) e nos Conselhos de Educação (27%), o que indica a participação das entidades nas instâncias de controle social das políticas públicas. Observa-se, também, a inserção das entidades nos Conselhos da Saúde, dos Direitos Humanos, do Idoso e da Cultura.

## PÚBLICO BENEFICIADO



Sobre o público beneficiado pelas ações desenvolvidas pelas entidades, constatamos o elevado número de crianças e adolescentes (10.412) que tem relação com o foco predominante das políticas públicas de assistência social e de educação (crianças, adolescentes e jovens). Observa-se, igualmente, que nas respostas das entidades a esta questão, as mesmas indicaram que fazem o atendimento a mais de um público beneficiado, tais como: famílias, jovens, mulheres, pessoas com deficiência, pessoas em situação de rua, idosos, entre outros. Chama atenção o item outros que apresenta um número expressivo de público beneficiado (9.127), que contempla, segundo a indicação das próprias entidades: territórios específicos, pacientes/doentes crônicos, agricultores familiares, egressos do sistema penitenciário, educadores sociais e professores do ensino fundamental, entre outros.

## ÁREA DE ATIVIDADE

Em 47% das entidades constata-se a atuação junto aos serviços de apoio socioeducativo, seguido de 32% de atuação em situações voltadas à educação infantil, o que justifica o grande número de crianças e adolescentes envolvidos nos projetos e programas destas entidades. Os programas sócio-culturais são os terceiros mais citados, abrangendo 25% das entidades. Seguem, ainda, as políticas de atenção à saúde e de inclusão digital, ambas atingindo um percentual de 19%. As demais áreas (reabilitação, segurança e justiça, proteção às vítimas de violência, abrigagem, minorias étnicas e programas habitacionais) atingiram menos de 10% cada uma.

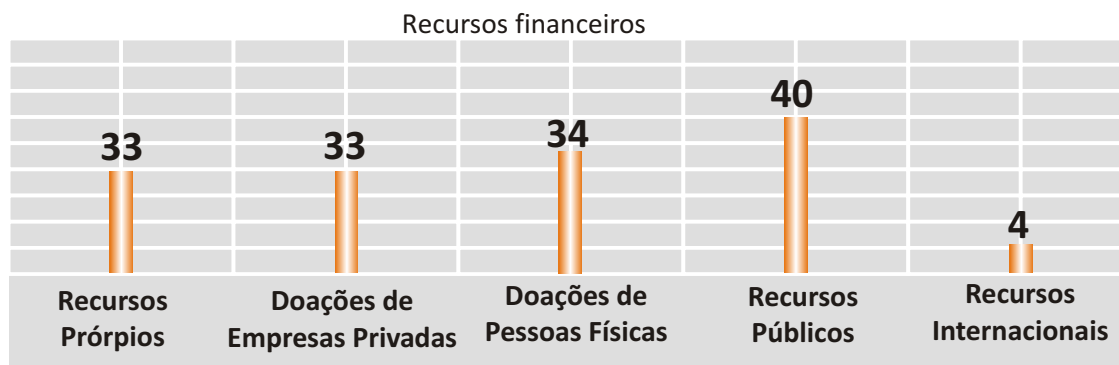
## SOBRE A GESTÃO

Esta parte do estudo contempla os seguintes aspectos: recursos humanos da entidade (tipo de vínculo e número de pessoas), nº de profissionais e a respectiva carga horária semanal, origem dos recursos (privados, públicos, próprios, pessoas físicas e internacionais), montante mensal da origem dos recursos e questões referentes à gestão do trabalho da entidade. A seguir, apresentamos alguns pontos desta parte do estudo.

## RECURSOS HUMANOS

No que se refere aos Recursos Humanos, o percentual de entidades que contratam funcionários remunerados é de 78%, com destaque para a presença de educadores sociais de nível médio (157), oficinairos (140), serviços gerais (114) e assistentes administrativos (104). Em relação ao nível técnico superior destacam-se: pedagogos (79), assistentes sociais (44), administradores (43) e psicólogos (38), ratificando assim a convergência de técnicos atuando de forma sistemática e, portanto, profissionalizando o Terceiro Setor. Além dos números absolutos citados, são apontados outros profissionais específicos (de nível técnico e/ou superior): coordenadores em geral, profissionais da comunicação social, fonoaudiólogos, educadores sociais, professores, biólogos, fisioterapeutas, sociólogo, psicopedagoga, psiquiatra, agrônomo, dentre outros. Destaca-se que 86,4% das entidades possuem voluntários e 39% estagiários em atuação, o que demonstra a presença dos mesmos no conjunto dos Recursos Humanos das entidades.

## ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS

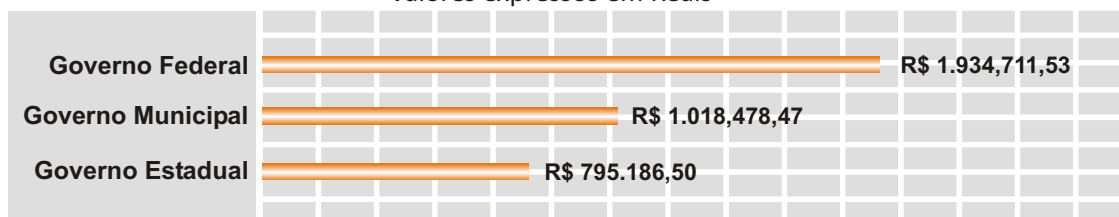


N=59

No que se refere à origem dos recursos financeiros das entidades pesquisadas se constata que os mesmos advêm da esfera pública governamental ou das iniciativas privadas. Mais da metade dos respondentes afirmou receber doações de pessoas físicas (58%), empresas privadas (56%) e, também, recursos próprios (56%), revelando a importância dos recursos privados para a movimentação do setor. Destaca-se que uma mesma entidade pode receber recursos provenientes da esfera pública ou de fontes privadas. Os recursos provenientes do exterior (recursos internacionais) atingem 7% das entidades. Todas as entidades que participaram deste estudo referiram receber pelo menos um tipo de financiamento, com destaque para os recursos provenientes dos municípios (68%), o que viabiliza a operacionalização das ações efetivadas pelas entidades. A prevalência dos recursos públicos municipais se deve ao fato de que a gestão das políticas sociais (assistência social, educação e saúde, por exemplo) ocorre de forma descentralizada (recursos federais repassados aos gestores municipais) e se efetiva no âmbito municipal.

## MONTANTE MENSAL

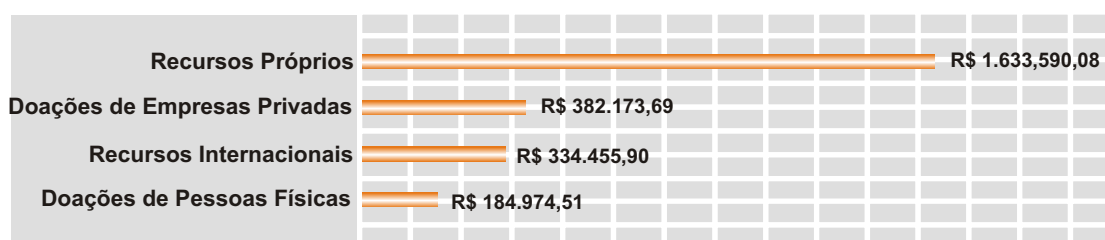
Montantes mensais – Fomentadores governamentais  
Valores expressos em Reais



N=59

Os montantes expressos na tabela acima se referem aos valores recebidos mensalmente e informados no estudo pelas 59 entidades que fazem parte desta amostra. Observa-se que o montante oriundo do Governo Federal é prevalente em relação aos recursos advindos da esfera Municipal e Estadual.

Montantes mensais – Fomentadores não governamentais  
Valores expressos em Reais



N=59

Em relação aos montantes mensais (fomentadores não governamentais) observamos que os recursos próprios das entidades despontam como mais significativos, seguidos dos repasses de empresas privadas, dos recursos internacionais e doações de pessoas físicas.

## GESTÃO DO TRABALHO

Para análise da gestão do trabalho nas entidades estão sendo considerados os seguintes indicadores: coerência da missão com os projetos desenvolvidos, capacidade de planejamento, adequação da entidade as normas jurídicas, transparência da gestão, modelo de gestão (democrático-participativo), monitoramento e avaliação dos processos de gestão do trabalho e dos projetos sociais.

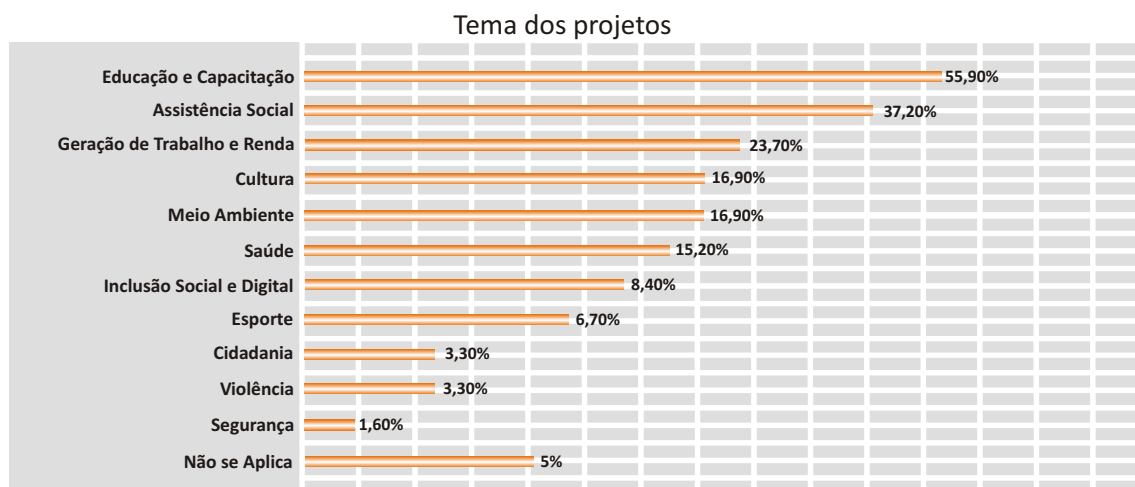
Sobre a Gestão	Sim	Não	Em parte	Não se aplica	Não respondeu
1. A missão da sua organização é o principal propósito a ser atingido.	57	0	2	0	0
2. Os projetos desenvolvidos atendem a missão da organização.	49	0	10	0	0
3. Sua organização realiza planejamento estratégico.	29	8	22	0	0
4. Você encontra dificuldades para elaborar projetos sociais.	22	13	24	0	0
5. A captação de recursos é a principal meta de sua organização.	12	21	23	3	0
6. O estatuto da organização está adequado ao Código Civil vigente.	56	0	2	0	1
7. A organização elabora e publiciza a prestação de contas dos recursos recebidos para desenvolvimento de atividades.	41	6	11	0	1
8. Ocorrem reuniões sistemáticas com a equipe.	54	1	4	0	0
9. As decisões são tomadas pela equipe diretiva.	43	4	12	0	0
10. Os trabalhadores participam dos processos de tomada de decisão.	34	2	19	4	0
11. Existem espaços instituídos para a participação dos usuários na organização e nos processos de tomada de decisão.	31	6	18	2	2
12. Há um processo de avaliação de pessoas estabelecido na organização.	31	8	16	3	1
13. Há um processo de avaliação de projetos estabelecido na organização.	37	3	16	2	2

## SOBRE O IMPACTO SOCIAL

Esta parte do estudo trata dos projetos sociais (conforme a descrição da entidade) e analisa os impactos sociais das ações e experiências vivenciadas nas entidades. Além disto, no processo de análise procura-se identificar experiências que apresentem indicadores de Tecnologias Sociais. Para responder os itens propostos, cada entidade escolheu um projeto para ser sistematizado de acordo com as orientações do questionário.

### TEMAS DOS PROJETOS

Para análise parcial (preliminar) desta etapa do estudo consideramos o campo referente ao tema dos projetos. Isto, para que neste primeiro relatório parcial, possamos identificar as tendências expressas na amostra considerada. O método adotado para categorização dos dados referente a esta questão foi o seguinte: 1) pré-análise, organização do material a ser analisado em banco de dados que permitiu a leitura repetida dos materiais. Busca pela identificação das categorias emergentes. 2) a exploração do material: que se constitui pela escolha e definição dos critérios de classificação dos conteúdos, pela categorização dos dados, pela quantificação e tratamento estatístico dos dados. O critério classificatório foi a incidência de cada categoria. Após, a identificação das categorias, as mesmas foram reunidas em temáticas abrangentes. Lembramos que cada projeto poderia trabalhar um ou mais de um tema conciliando, por exemplo: educação e assistência social, geração de trabalho e renda e assistência social, entre outras temáticas. Sendo assim, referente ao cálculo percentual informamos que para cada categoria identificada, a base do cálculo foi realizada sob a amostra total das organizações (59 organizações: 100%). 3) Prevalência: nesta análise preliminar apontaremos os temas prevalentes.

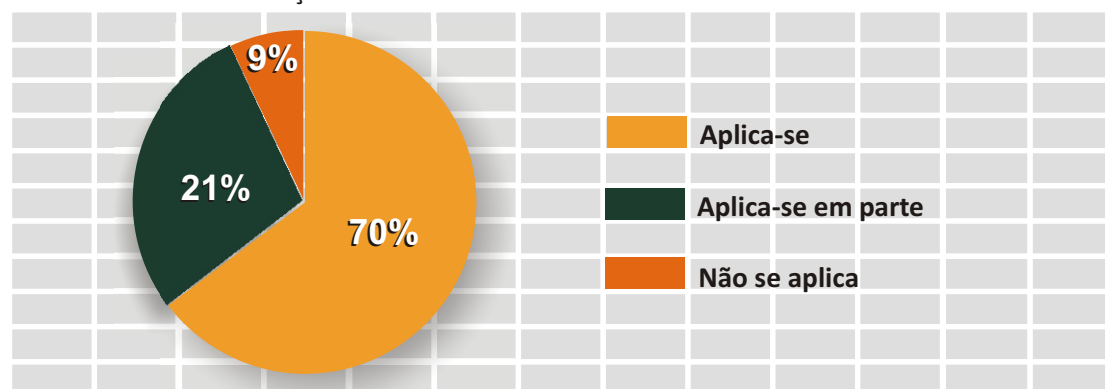


N=59

## IDENTIFICAÇÃO DAS TECNOLOGIAS SOCIAIS

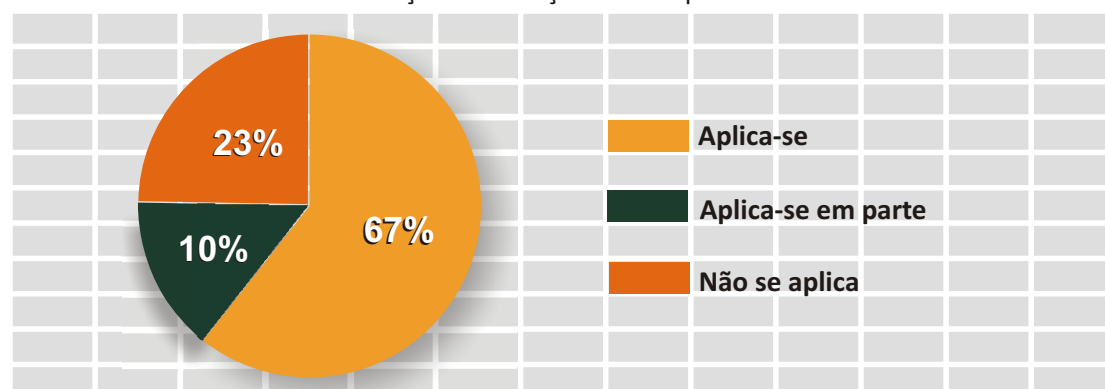
Para a análise das experiências desenvolvidas pelas entidades se considera alguns indicadores que têm sido utilizados pela Rede de Tecnologias Sociais (RTS). Para a identificação das tecnologias sociais sistematizadas no presente estudo, nos pautamos pelos seguintes indicadores: Compromisso com a transformação social; identificação de necessidades e demandas sociais concretas; identificação de alteração da situação inicial apresentada; busca a inclusão e a acessibilidade; preocupação com a sustentabilidade; promoção de acesso a novos conhecimentos; diálogo entre os saberes populares e os acadêmicos; existência de apropriação e aprendizagem por parte dos atores envolvidos; potencial de reaplicação em outras localidades; uso de metodologias participativas; perspectiva de Inovação Social; fortalecimento dos processos democráticos e da participação cidadã.

Identificação de necessidade e demandas sociais concretas



N=59

Alteração da situação inicial apresentada



N=59

Neste relatório parcial, destacamos os indicadores: identificação de necessidades e demandas sociais concretas e a identificação de alteração da situação inicial apresentada.

Observa-se que 70% das entidades, na operacionalização de seus projetos, identificam as necessidades e demandas sociais justificando a relevância do desenvolvimento dos seus projetos. Em 21% dos projetos analisados este indicador é contemplado em parte, pois na descrição não fica clara a sua efetivação. Em 9% dos projetos não consta a informação sobre este aspecto para avaliação do critério. Com relação à alteração da situação inicial (problemática e/ou realidade local) foi possível identificar na descrição dos projetos que esta mudança ocorreu em 67% das experiências analisadas. Em 23% dos projetos este aspecto é contemplado em parte e, em 10% dos projetos não foi possível avaliar o critério em função da falta da informação a respeito.

## DESDOBRAMENTOS DO ESTUDO

- Disponibilizar à sociedade gaúcha, em especial suas representações coletivas e comunitárias, incluindo os conselhos de controle social e os gestores governamentais das políticas públicas, as informações e análises parciais contidas neste Relatório, com o intuito de colaborar para uma atuação mais efetiva e propositiva de suas lideranças e gestores na construção de uma sociedade democrática, participativa e com justiça social;
- Deflagrar processos participativos e ampliar os espaços compartilhados de reflexão crítica e de formação dos sujeitos e entidades que atuam no Terceiro Setor, construindo coletivamente os caminhos a serem trilhados, por meio do diálogo entre os saberes populares e os saberes acadêmicos;
- Constituir um Colegiado de Gestão junto ao Observatório do Terceiro Setor que subsidiará a equipe de pesquisadores na condução futura do Estudo em andamento, tendo em vista a complexidade dos dados e a importância da pesquisa para o desenvolvimento do Terceiro Setor no Rio Grande do Sul.

Para participar do estudo sobre o Terceiro Setor, acesse [www.fijo.org.br](http://www.fijo.org.br) e conheça o questionário. A equipe técnica do OTS está à disposição para qualquer esclarecimento pelos telefones 3205-3134 / 3205-3137 ou pelo e-mail [otsfijo@fijo.org.br](mailto:otsfijo@fijo.org.br).



[www.fijo.org.br](http://www.fijo.org.br)

Av. Ipiranga, 6681 – Prédio 2 – Campus da PUCRS – CEP 90610-001  
Porto Alegre/RS – Fone: 55 51 3205-3100 – Fax: 55 51 3205-3115